

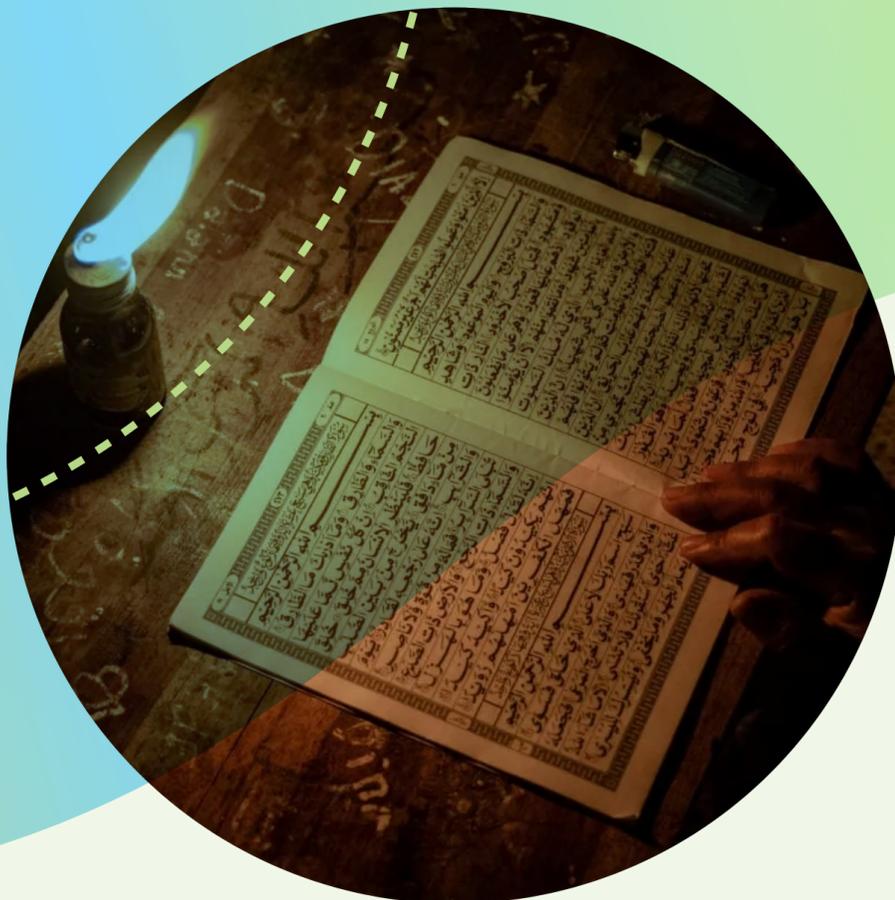


NEW MUSLIM
ACADEMY

HISTÓRIA DA COMPILAÇÃO DO Alcorão



O Alcorão é a palavra final de Deus que foi revelada ao Mensageiro Muhammad na língua árabe da Arábia do século VII. Deus garantiu a preservação do Alcorão, como é dito no Alcorão. Desde o início da revelação de suas passagens, o Alcorão foi preservado. Há três estágios na história da compilação do Alcorão.



Estágio Um

Durante a Vida do Mensageiro Muhammad 610–633

O Alcorão foi revelado durante toda a duração do ministério do Mensageiro Muhammad. Um período de cerca de 23 anos. Gabriel, um Anjo especial de Deus encarregado de comunicar a Escritura aos Mensageiros de Deus ao longo da história, entregaria certos versículos e passagens do Alcorão de cada vez. Desta forma, foi mais fácil para o Mensageiro Muhammad e seus seguidores aprender a escritura e aplicá-la gradualmente.



Estágio Um

Deus diz: "[o Alcorão] É uma recitação que revelamos em partes, para que você possa recitá-la às pessoas em intervalos; Nós a enviamos pouco a pouco". Por essa razão, Deus ordenou ao Mensageiro Muhammad que não se apressasse ou se apressasse a repetir o que estava sendo entregue, em vez de confiar que Deus faria a revelação se estabelecer em seu coração. Deus diz: "Não mexa sua língua com pressa, para recitá-la. Cabe a nós coletá-lo e dar-lhe a capacidade de recitá-lo."



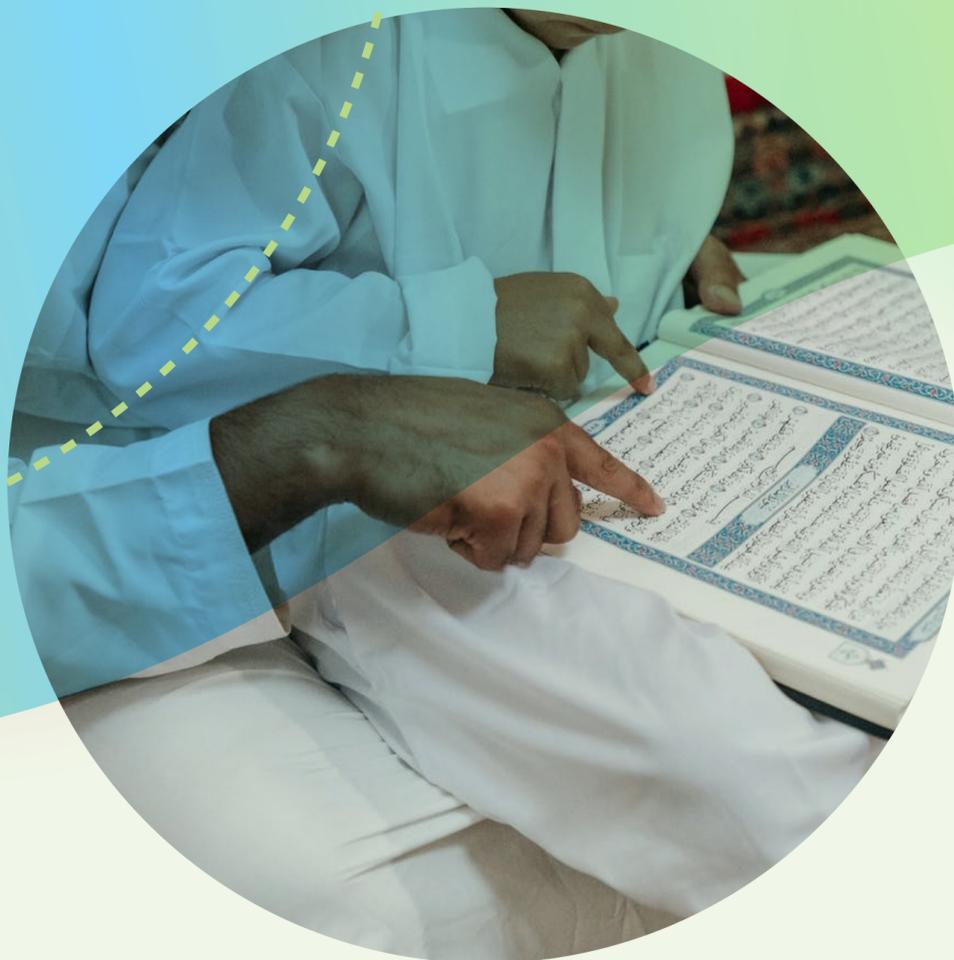
Estágio Um

Portanto, a norma em termos de preservação do Alcorão durante este primeiro estágio era transmissão oral e memorização. O povo do Mensageiro Muhammad na Arábia não era um povo letrado. Eles seguiam uma tradição oral. Eles confiavam fortemente em sua memória para preservar sua história, poesia e literatura. Quando o Alcorão foi entregue pelo Mensageiro, a principal maneira de preservá-lo era a memorização. Assim, muitos dos primeiros muçulmanos, os discípulos do Mensageiro Muhammad, eram conhecidos por serem proficientes em memorizar o Alcorão.



Estágio Um

Havia alguns muçulmanos letrados que foram encarregados de escrever a escritura e gravá-la. O Mensageiro Muhammad nomeou vários de seus seguidores para serem escribas da revelação. O Mensageiro Muhammad muitas vezes recitava o Alcorão para eles após sua entrega e eles o memorizavam e o registravam. No entanto, essa gravação do Alcorão não estava em um único lugar ou em uma única forma de livro. Em vez disso, partes diferentes eram mantidas por pessoas diferentes. Eles registraram as escrituras em diferentes materiais, como pergaminho e folhas de palmeira.



Estágio Um

A ordem dos versos do Alcorão foi preservada nas memórias dos companheiros do Mensageiro Muhammad. Companheiros como os quatro califas Abu Bakr, Omar, Otomão e Ali, juntamente com Ibn Masud, Zayd ibn Thabit, Ubayy ibn Kab e muitos outros, eram conhecidos por sua proficiência no Alcorão. Todos os anos, Gabriel vinha durante o Ramadã e revisava toda a revelação com o Mensageiro Muhammad. No último ano de sua vida, a revisão ocorreu duas vezes para garantir a ordem correta e a conclusão do Alcorão.



Estágio Dois

Durante o Reinado de Abu Bakr 633–635

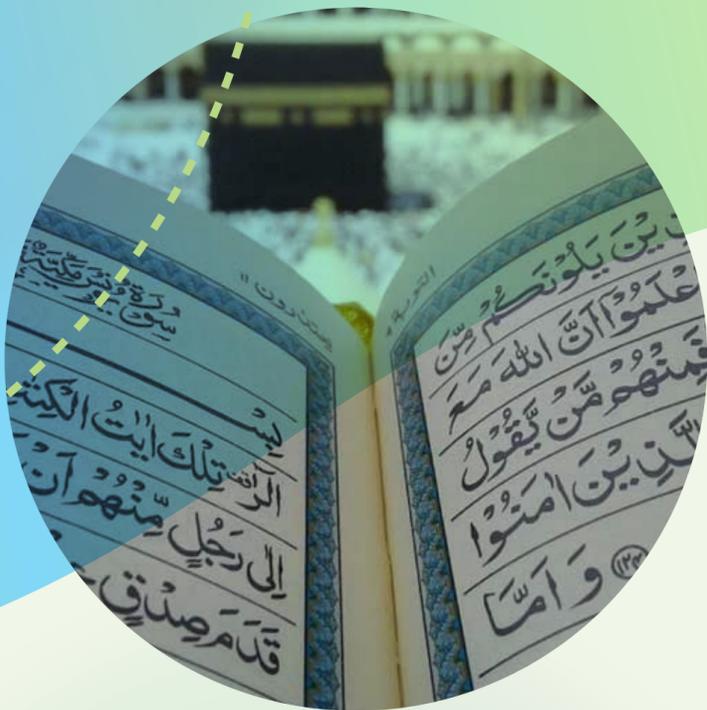
Após a morte do Mensageiro Muhammad, Abu Bakr se tornou o líder muçulmano, Califa. Durante seu reinado, Abu Bakr teve que lidar com pessoas diferentes que queriam minar os ensinamentos do Islã após a morte do Mensageiro Muhammad. Havia vários falsos profetas que reivindicavam autoridade. Assim, seu reinado foi marcado por uma série de batalhas para garantir a integridade do Islã e protegê-lo de ideias desviantes e falsas crenças.



Estágio Dois

Durante uma dessas batalhas, vários muçulmanos que memorizaram o Alcorão foram mortos em combate. Isso levou Omar, que mais tarde se tornaria o segundo califa, a exortar Abu Bakr a compilar o Alcorão em uma única forma de livro. O objetivo era garantir que a perda de vidas daqueles que preservaram o Alcorão em suas memórias não afetasse a perda das escrituras.

Abu Bakr concordou. Abu Bakr encarregou Zayd ibn Thabit, um dos escribas do Mensageiro Muhammad, com a tarefa de compilar o Alcorão. Zayd reuniu todos os pergaminhos e materiais de escrita de todos os muçulmanos que os tinham.



Estágio Dois

Agora, pela primeira vez, o Alcorão foi compilado em um livro. Lembre-se, isso foi dentro de dois anos após a morte do Mensageiro Muhammad e uma época em que a maioria de seus companheiros ainda estavam vivos. Assim, a autenticidade e precisão do Alcorão foram asseguradas.

Um dos principais objetivos desta compilação era garantir a preservação do Alcorão de tal forma que ninguém pudesse contestar. Todos os muçulmanos atestaram sua autenticidade e verificaram sua integridade. Esta cópia permaneceu em Medina e não foi copiada ou distribuída. Era a cópia original do Alcorão.

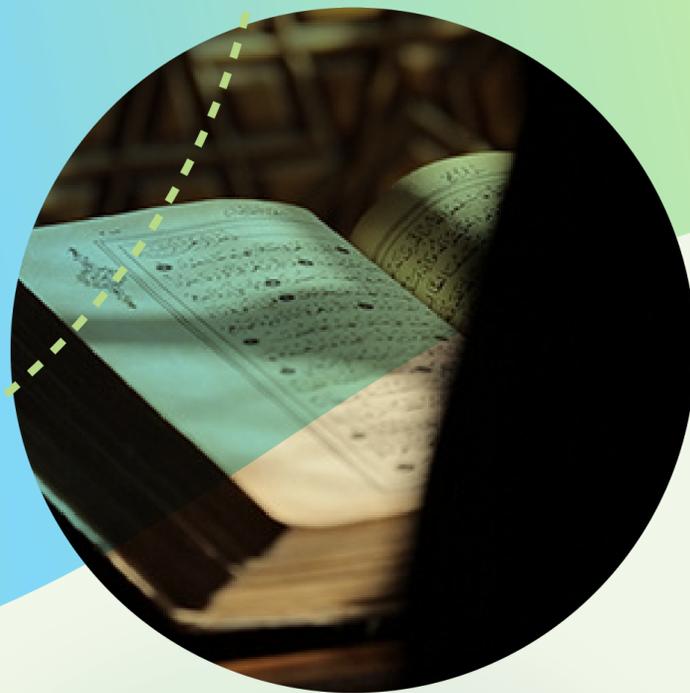


Estágio Três

O Reinado de Otomão 644-656

Durante os reinados de Abu Bakr e depois de seu sucessor Umar, o império muçulmano se expandiu rapidamente. Espalhou-se por Bizâncio, Pérsia e além. Muitos novos muçulmanos entraram na fé. Como muitos deles eram pessoas que não eram proficientes em árabe, e diferenças na leitura do Alcorão começaram a surgir.

Um dos principais companheiros do Mensageiro Muhammad, Huthayfah, testemunhou isso em primeira mão enquanto estava no Azerbaijão.



Estágio Três

ao terceiro califa Otomão e contou a ele sobre suas experiências. Ele pediu a Uthman que fizesse algo antes que essas diferenças na recitação levassem a inimizade e brigas ou, pior ainda, derramamento de sangue. O Califa concordou. Ele enviaria cópias oficiais do Alcorão em todo o mundo muçulmano para que não houvesse diferenças. Ele instruiu um grupo de quatro companheiros do Mensageiro Muhammad, sob a liderança de Zayd ibn Thabit, a realizar essa tarefa. Zayd era a mesma pessoa nomeada anteriormente por Abu Bakr. Eles pegaram essa cópia da época de Abu Bakr e partiram para fazer cópias.



Estágio Três

Otomão então instruiu que uma cópia deveria ser enviada ao governador de cada província e todas as outras cópias não oficiais deveriam ser queimadas.

Desta forma, a terceira e última etapa da compilação do Alcorão foi concluída. Junto com as cópias oficiais do Alcorão, Otomão também enviou professores a cada província para garantir que as pessoas lessem e memorizassem o Alcorão corretamente. Desde então, todas as cópias do Alcorão no mundo vieram daquela cópia autorizada por Otomão. A tradição de aprender o Alcorão com professores qualificados continuou até o nosso tempo.